

P 3654

Prevalência de catarata pré-senil em pacientes diabéticos atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição

Samira Zelanis, Ana Laura Fischer Kunzler, Felipe Nicola, Diane Marinho, Patrícia Gus
Grupo Hospitalar Conceição

Introdução: A catarata, opacidade do cristalino que leva a perda significativa da acuidade visual, é a principal causa de cegueira curável e corresponde 48% dos casos mundiais. O diabetes é um fator de risco conhecido para o desenvolvimento de catarata e acredita-se que ela ocorra mais precocemente na população diabética, embora poucos estudos verifiquem esta prevalência ou a correlação da sua existência anatômica com o impacto visual desta. O teste padrão-ouro no diagnóstico da catarata é a classificação pela tabela do Lens Opacity Classification System III (LOCSIII) feita através da biomicroscopia dilatada. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de catarata pré-senil em pacientes diabéticos atendidos no Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC). **Métodos:** Foram incluídos 43 pacientes diabéticos com idade entre 50 e 60 anos com condições de informar a acuidade visual, atendidos no Serviço de Endocrinologia e encaminhados ao Serviço de Oftalmologia do HNSC. Foi realizado exame oftalmológico com e sem dilatação pupilar, refração e biomicroscopia e naqueles diagnosticados com a doença foi feita classificação segundo LOCSIII (densidade de 0 a 6 para as cataratas nuclear, cortical e subcapsular) por um mesmo examinador. Os dados foram analisados pelo programa SPSS versão 21 da IBM. **Resultados:** Do total de 86 olhos avaliados, 96,5% apresentavam algum grau de catarata, das quais eram 52,3% corticais e 88,4% subcapsulares. Somente 7% dos olhos não apresentavam catarata nuclear. 74,4% apresentavam acuidade visual com correção de 20/20 e 25,6% apresentavam acuidade visual com correção de 20/40 ou pior. Não houve diferença estatisticamente significativa na acuidade visual corrigida para pacientes com ou sem catarata (0.4 vs. 0.816; $p=0.072$). Os pacientes da faixa etária avaliada apresentaram coloração nuclear compatível com a idade, o que foi classificado como catarata leve, mas não apresentaram correspondente queda da acuidade visual. **Conclusão:** Este trabalho classifica a população estudada por faixa etária, preocupando-se com pacientes mais jovens e economicamente ativos. A prevalência de catarata encontrada nesse estudo foi muito elevada, entretanto a maior parte dos pacientes tinha coloração e densidade do cristalino compatível com a idade, sem diminuição da acuidade visual corrigida. Projeto aprovado no GEP GHC. **Palavras-chaves:** Catarata pré-senil, diabetes mellitus.